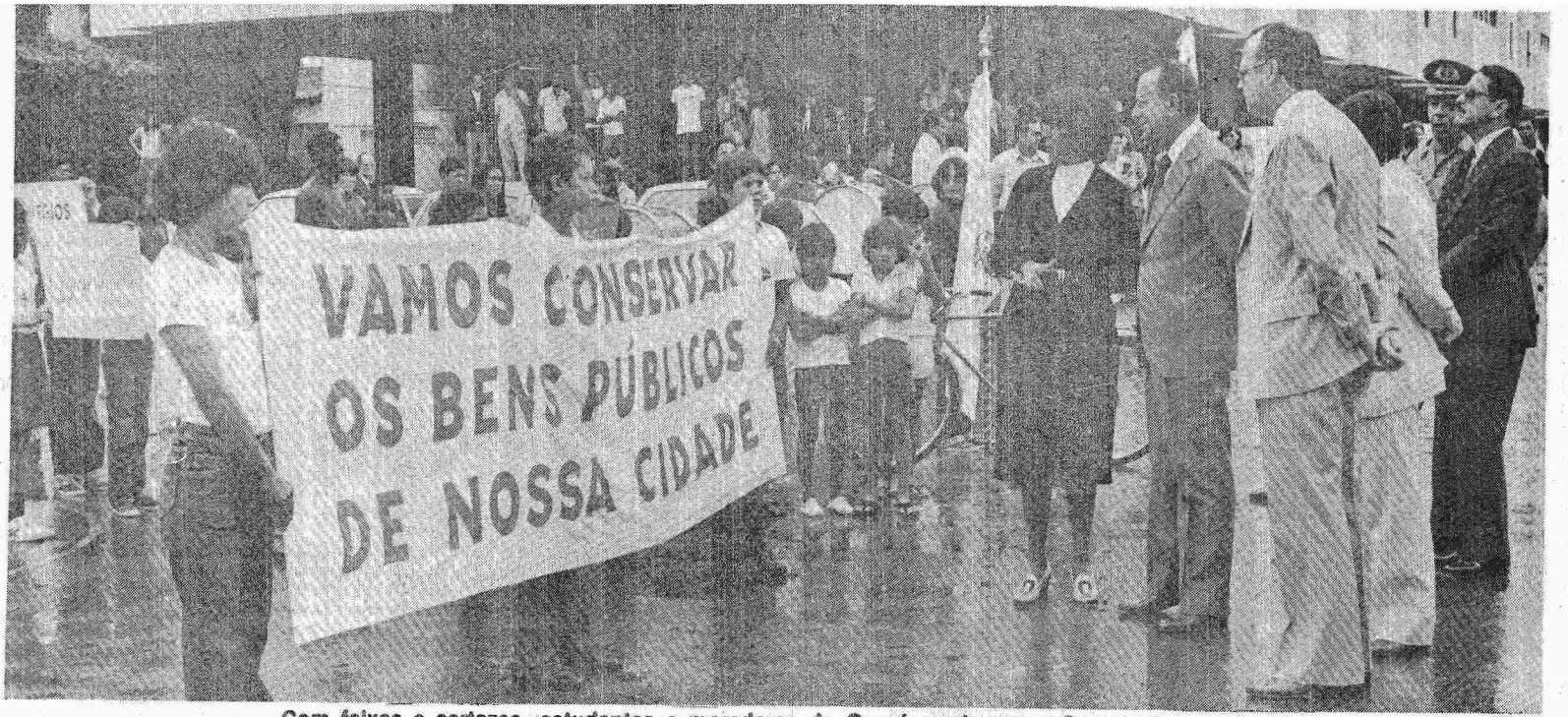

Com faixas e cartazes, estudantes e moradores do Guará receberam o Governador e comitiva

Guará será cidade-satélite

Lamaison libera verba para obras e promete atender pedido da comunidade

O Governador Aimé Lamaison anunciou ontem que vai atender a uma das principais reivindicações dos moradores do Guará, "presenteando-o" com sua autonomia e transformando-o em cidade-satélite. A promessa foi feita durante visita ao Guará I e II, quando Lamaison liberou também verba de 44 milhões de cruzeiros, para a construção da terceira faixa da Estrada-Parque de Taguatinga, que liga o Guará ao Plano Piloto, e o remanejamento do trevo dessa cidade-satélite.

A visita começou no minicentro esportivo da QI-4, no Guará I, onde foi recebido por escolares e moradores, com faixas e banda de música. Seguiu depois até a pista central do Guará II, onde estão sendo realizadas obras de iluminação pública, passando ainda pelo anel externo do Guará II, onde se desenvolvem obras de urbanização no canteiro central. A última etapa da visita foi a sede da administração do Guará, quando as verbas foram liberadas.

Em reunião de trabalho, o secretário substituto de Viação e Obras, Djauro Ramos de Oliveira, assinou a autorização para que o Departamento de Estradas e Rodagens do Distrito Federal fizesse a licitação dos serviços necessários para a construção da pista. A Novacap foi autorizada também a licitar os serviços de águas pluviais, meios-fios, baías e pavimentação, no valor de 6 milhões de cruzeiros. A Terracap recebeu autorização para regularizar a área específica para a construção do depósito de oficinas, no valor de 5 milhões, porque as oficinas do Guará estão mescladas com as áreas habitacionais.

O administrador do Guará, Francisco Pinheiro Brantes, disse que "nesse primeiro ano de governo, fizemos o que foi possível e não se colocou um só tijolo sem que o povo fosse chamado a participar. Foram construídos 17 minicentros esportivos; a iluminação do estádio; restauração de praças e quadras; recuperação do sistema de água e esgoto; urbanização e conservação da cidade". O Administrador anunciou ainda, a fundação em maio, do Rotary Clube.

Em discurso, o presidente da Associação Comercial do Guará, José Rocha de Carvalho, reivindicou ao Governador, que se resolvesse o problema das lagoas de oxidação; de segurança; a construção de postos do INPS, já planejados, e equipamentos que ofereçam melhores condições de atendimento da população; construção de conjuntos de lazer. Pediu ainda a oficialização do nome Guará para a cidade-satélite, "retirando o SRIA - Setor Residencial, Indústria e Abastecimento, nome que nada diz, e que nossa comunidade nunca aceitou, além da elevação do Guará à condição de cidade-satélite".